

1ª Reunião Extraordinária da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região

Data: 06 de Outubro de 2023



Membros Participantes dessa reunião:

- Tiago Amaral – Deputado Estadual
- Diego Garcia – Deputado Federal
- Angelo Pamplona – Associação Comercial e Industrial de Londrina
- Conrado Scheller – Prefeito de Cambé
- Célia Catussi – Sinduscon Norte
- Decarlos Manfrin – Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina
- Fabrício Bianchi – Sebrae
- Nicolás Mejía – Grupo Folha de Londrina
- Sandra Moya – Núcleo Regional da Casa Civil da Região Metropolitana de Londrina
- Brazil Versoza- Presidente CEAL
- Rosinda Stremlow- Empresária
- Gerson Guariente – Sinduscon

Ata preparada por: Gabinete do Deputado Tiago Amaral

Resumo da Pauta:

1. Abertura
2. Pr-445 de Lerroville à Irerê
3. Contorno Leste
4. Contorno de Arapongás
5. Aeroporto de Londrina
6. Outros assuntos e encerramento

33º Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Detalhamento da reunião

1. Abertura

Deputado Tiago Amaral iniciou a reunião extraordinária da Comissão às 17h30 no modo on-line, agradecendo a todos pela participação. Explicou que é uma reunião de atualização sobre a reunião em Brasília, que requer ações rápidas em função dos prazos.

Nessa reunião em Brasília foram discutidos os seguintes assuntos: duplicação da PR-445 pelo Governo do Paraná e possibilidade de inclusão do Contorno Leste na próxima concessão de pedágio, além do Aeroporto de Londrina.

2. Pr-445 de Lerroville à Irerê

Deputado Tiago Amaral lembrou que na última reunião foi discutido se o Governo do Estado poderia licitar esse trecho de 22 km que está faltando da PR-445, de Lerroville até Irerê. O Deputado Tiago Amaral esteve no Ministério dos Transportes Rodoviários, e depois junto com o Deputado Diego Garcia estiveram juntos, na Infra - Empresa de Planejamento do Governo Federal, onde são feitos todos os estudos de viabilidade dos projetos e planejamentos do Governo Federal, principalmente no que diz respeito à nova concessão de pedágio. A empresa Infra participou de uma reunião da comissão de infraestrutura de Londrina no início do ano, com a presença online de Cristiano, que foi justamente quem os atendeu em Brasília. O Deputado Tiago Amaral lembrou que o Secretário Sandro Alex comentou que ele tinha dúvidas em relação ao Tribunal de Contas, se as alterações da obra da PR-445, com a duplicação passando a ser por conta do Governo do Paraná, poderia acarretar em algum atraso na concessão.

Deputado Tiago comentou que pela resposta apresentada por Cristiano, ele deixou muito claro que a preocupação deles é em relação à real execução da obra. Se de fato essa obra que o Governo do Estado assumiria como responsabilidade, sairia do papel. Segundo ele a Infra possui históricos de estados que não conseguem honrar o pagamento da obra, a obra paralisa, ou a empresa que é contratada não dá conta de executar ou executa com qualidade inferior.

33º Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Então, isso tudo pode trazer algum tipo de problema para a empresa da concessionária. Porque quando ela faz a proposta dela, ela faz vistoria naquilo que tem já pronto, e quando há algum tipo de obra em execução, ela analisa o projeto que vai ficar ao final para avaliação de mensuração de preço ou desconto que ela poderia dar. E, diante disso, caso haja alguma falha nesse processo, a consequência pode ser de nós não termos a obra nem executada pela concessionária e nem, eventualmente, pelo órgão concedente.

Mediante isso, Deputado Diego Garcia e Deputado Tiago Amaral responderam que na região nós temos algumas obras de muita qualidade que já foram executadas. Temos empresas de qualidade e de muita confiança que estão justamente nesse momento executando obras ou com obras concluídas recentemente. A própria PR-445 que está hoje em execução é de um consórcio, que já tinha feito outro trecho, e que não deu problema nenhum até o momento. A gente sabe que hoje nós estamos com boas empresas e com recurso também. Hoje o estado está com dinheiro em caixa. Como deputado Tiago Amaral era o relator do orçamento no ano passado, sabe o quanto tem de recursos em caixa e o que pode ser investido em função da venda da Copel.

Senhor Cristiano respondeu que se o Governo tem caixa, empresa de qualidade e o projeto está bem feito para nós já diminui demais qualquer tipo de preocupação. Isso, então, na avaliação do Cristiano, não inviabiliza que o Estado execute a obra. Deputado Tiago Amaral perguntou o que a gente precisa daqui para frente e o Sr. Cristiano respondeu que o Governo do Estado precisa se comprometer em entregar essa obra antes daqueles 3 anos de carência, porque a partir desse período, seria muito ruim para a empresa que vai assumir o lote de concessão encontrar uma obra dessa em plena execução, isso geraria muito conflito. Então, se o Governo do Estado conseguir, entregar esta obra, num prazo de 3 anos, e sinalizar para a INFRA antes do lote ser enviado para o Tribunal de Contas, antes da publicação do edital da concessão, teremos um cenário adequado, pois todos conheceriam as regras do jogo, explicou Sr. Cristiano.

Deputado Tiago Amaral perguntou se para a Infra, seria melhor ou pior, essa obra executada pelo Governo. A resposta foi que para a Infra seria melhor, porque estamos falando até numa redução, inclusive, do valor da própria tarifa, porque o custo da concessão vai ser menor.

Sr. Cristiano disse ainda que o governo do estado esteve na INFRA semana passada e nesse momento a empresa está fazendo a análise de trecho por

33ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



trecho, obra por obra, que está em execução no Governo do Estado. A Infra está identificando as obras que ela entende que o estado deve dar continuidade e aquelas que o estado já iniciou. Tem obras hoje que estão em execução, mas que eles já entenderam junto com o governo do estado que é melhor parar e deixar a nova concessão tocar em função das complexidades.

Deputado Tiago Amaral e Diego Garcia disseram que saíram de lá com uma missão de sentar com o secretário Sandro Alex e com o governo Ratinho Júnior, para alinhar com eles essa decisão. A boa notícia, no entendimento dos deputados, é que o Governo já têm essa informação também, e teriam pedido para a Infra duas semanas para dar a resposta.

Deputado Tiago Amaral disse que irá procurar o governador para já tentar alinhar com eles em nome da própria comissão. O que é fundamental? Soltar a licitação. Definiu? Vamos soltar a licitação. Porque liberando a licitação agora, vamos ter as regras do jogo bem claras, com bastante antecedência. Ainda não foi para o Tribunal de Contas, eles garantiram que ainda há tempo de fazer essas mudanças e ajustes.

Sr. Brazil disse ser uma notícia muito boa e será muito importante estar alinhado com Governo do Estado. Colocou à disposição para participar dessa reunião em Curitiba.

Sr. Nicolás perguntou se no edital, está a duplicação inteira ou somente esse trecho? Deputado Tiago Amaral respondeu que não tem edital. Tem um estudo que consta aquele primeiro pedaço, 100% executada, o terceiro com 35% de execução, e o pedaço do meio com 0% de execução. Ou seja, essa obra constaria do novo processo.

Sra. Sandra disse ser uma excelente notícia. Em grande parte, essa preocupação que nós tínhamos com relação à obra, até a questão do comprometimento do governo do Estado, ficou bem claro. Até mesmo o trabalho que a secretaria está fazendo para poder atender o pedido da região norte do Paraná, da Comissão de Infraestrutura e dos nossos deputados. Segundo ela, não tem conhecimento do prazo para a conclusão dessa obra e perguntou se alguém teria uma noção de prazo de conclusão. Deputado Tiago Amaral respondeu que normalmente, as contratações que estão sendo feitas, em torno de 18 e 24 meses, com o projeto executivo feito. Quando é RDCI, normalmente é um pouquinho mais, entre 25, 26 meses. Tem que colocar pelo menos três meses a mais, que normalmente são três meses para elaboração do projeto executivo. Então,

33º Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



estaria totalmente dentro. Estamos falando assim, o grande propósito nosso, tentar soltar a licitação esse ano, contratar a empresa no primeiro semestre do ano que vem, dá ordem de serviço ainda dentro do primeiro semestre do ano que vem e assim teremos dois anos de execução, 2024, 2026, até metade do ano, quem sabe nós estamos já concluindo 100% da duplicação da PR 445.

Sr. Fabricio, parabenizou pelos resultados. Prefeito Conrado também deu os parabéns pelo trabalho. Como não teve mais manifestações passou para a próxima pauta.

3. Contorno Leste

Deputado Tiago Amaral, disse que o estudo está pronto. A INFRA têm a estimativa hoje do custo e do impacto na tarifa. Quem precisa definir se quer ou não será o Governo, os deputados, os ministros. Valor da obra, 800 milhões, já com as desapropriações do Contorno Leste, são 23km. Ele é mais caro naturalmente porque não tem nenhuma base, não tem uma pista, não tem nada. Então é claro que ele é mais caro do que a própria obra da duplicação. Mais um fator é que não tem faixa de domínio. Então a obra aqui da PR-445, ela tá sendo feita já numa base e dentro de faixa de domínio. Então o custo dessa primeira foi 150. Vamos estimar que essa de 23 km aí deva sair em torno de uns 200 a 250 milhões de reais mais ou menos.

Contorno Leste tem esse valor de uns 800 milhões, com 10% de impacto na tarifa. Sr. Gerson Guariente disse que 10% será um valor que não é impactante pra gente discutir, vamos imaginar o seguinte, que a gente faça uma média dos descontos do lote 1 e do lote 2, vai dar 10%. Ou seja, se a gente tiver uma concorrência minimamente razoável pra esse lote 3, é capaz do desconto absorver o acréscimo da tarifa. Ou seja, nós estamos falando basicamente do mesmo valor que será colocado no edital, que é em torno de 50% de redução em relação ao valor original. Se olhar a longo prazo, nos próximos 30 anos nós não vamos ter essa obra. Então, me parece que é uma oportunidade importante, não é um valor completamente fora do padrão, parece que é um valor bastante razoável para o porte da obra e para a significância dela. É uma oportunidade, essa obra vai ficar pronta daqui 10 anos, basicamente, 2033, 2034. Gente, não dá pra esperar, disse Sr. Gerson.

Sr. Nicolás disse concordar com o Sr. Gerson, vejo essa obra como um desenvolvimento de Londrina e região, uma obra que vai realmente ser

33º Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



estruturante, que vai trazer muito investimento, muito crescimento. Mesmo que, possivelmente, hoje a gente não veja isso como uma necessidade atual e imperiosa, como é a PR-445, mas definitivamente vai abrir-se inúmeras oportunidades para o aeroporto, para a região, para o Ibiporã, para Cambé e para Londrina. Disse concordar com o Gerson também, se a concorrência for boa, esses 10% vão ser possivelmente, o próprio desconto que vão ter que dar. Então, eu também concordo que 10% é o valor que justifica a obra, disse Sr. Nicolás.

Sr. Angelo e Prefeito Conrado disseram concordar com o Gerson e Nicolás. Sra. Sandra disse também concordar e pensando na questão do desenvolvimento local e regional, acha que é de suma importância as colocações que foram feitas pelo Gerson. Segundo ela só tem uma preocupação, e essa estendo com certeza para o deputado Tiago e demais deputados, e ao próprio governador, e a comissão de infraestrutura, juntamente com todos os atores, de qual será a estratégia que iremos adotar para colocar isso para a sociedade? Porque uma preocupação também do governador, o tempo todo, foi na questão do valor da tarifa. Então, em um segundo momento teremos que discutir a respeito desse assunto, se for dado ok com relação à aprovação do contorno leste na concessão.

Sra. Rosinda disse da importância do trabalho do Deputado Diego, lá na linha federal, unindo com os integrantes da comissão, por isso devemos continuar esse trabalho coordenado, unido, e acompanhando de perto cada fase. É isso que eu estou sentindo de diferente nesse período agora.

Sr. Brazil, deu os parabéns pelo resultado. E colocou uma observação de que devemos focar naquilo que talvez seja o mais importante para nós agora, que é a duplicação da PR-445. Disse que contorno leste é importante, mas se tiver que focar em algo seria a PR-445.

Deputado Tiago Amaral disse que segundo a sua conversa na INFRA e a conversa do deputado Diego Garcia, estamos na hora de tomar uma definição, pra Infra uma coisa não irá impactar na outra. Mas a colocação do Sr. Brazil é importante, porque é claro que em algum momento isso pode ser misturado, mas não vejo que isso seja uma preocupação deles lá. Eles só querem saber o seguinte, vai inserir ou não vai inserir o contorno leste e em relação a PR-445 se o Governo irá executar ou ficará para a concessão.

Sr. Gerson Guariente, disse que a conta é assim, se vai sair 250 milhões de previsão da duplicação da Pr-445, o impacto já não vai mais ser 10%, o impacto

33ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



vai ser um pouco menos de 7%, então, isso é um argumento para termos nas mãos, os 800 milhões já não são mais 800, você tira 250, são só 550. Deputado Tiago Amaral disse que esse argumento já foi apresentado lá em Brasília e disse ter outras obras que irão entrar na discussão. Agora, só resgatando o que a Sandra colocou, para o Deputado Tiago Amaral, isso é fundamental, nós temos a opção de escolher inserir e pagar um preço que a gente não entende que seja muito maior, mas é um preço, ou de não inserir e perdermos essa obra. Se isso vai encarecer um pouco o pedágio, devemos ser muito firme, acho que tem que ser uma posição inclusive escrita por essa comissão, expressa, diante dos dados, dos estudos, como a gente fez até aqui, em todas as nossas grandes decisões, inclusive sair na frente.

Sr. Angelo disse estar de acordo em fazer o termo.

Sra. Celia disse achar interessante o que a Sandra colocou, sobre essa grande preocupação do governador, em relação ao valor do pedágio. E principalmente estar no lote 3, e aí existe toda uma referência de valores que podem ser comprometidos em outras regiões. Devemos ter um estudo bem detalhado, porque estamos falando de valores muito pequenos em relação a uma taxa. Temos que fazer um estudo técnico, mostrar isso para a sociedade, trazer isso como benefício, quanto de escoamento. Podemos mostrar tecnicamente que isso é importante para nós. Não só para a sociedade em si, mas para o setor produtivo. Temos que mostrar que é uma necessidade para nosso desenvolvimento.

Sra. Célia colou a disposição falar com Sr. João da FIEP, para ajudar nos argumentos técnicos e montar esse termo para ser apresentado ao Governador.

Deputado Tiago Amaral reforçou que esse estudo deve ser feito rápido e em nome da Comissão de Infraestrutura.

Sra. Célia ficou de fazer contato com Sr. João e dar um retorno para a comissão sobre esses estudos.

Como não teve mais pronunciamentos, deputado Tiago Amaral trouxe uma nova pauta para acompanhamento da comissão.

4. Contorno de Arapongas

33º Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



O contorno de arapongas consta no próximo lote da concessão também e está em discussão na INFRA. Deputado Tiago Amaral solicitou o acompanhamento dessa obra para a Sra. Sandra. Segundo ele temos que definir se nós vamos continuar acreditando na empresa que hoje está contratada para fazer, se ela tem alguma chance de fazer, ou se não, se ela vai pagar uma indenização e jogar isso para a nova concessão. E se for para pagar uma indenização, que é o que está previsto no contrato, para onde essa indenização vai?

Se eventualmente a empresa atual não for fazer, quem vai fazer seria a nova concessão. O pagamento da indenização utilizaria para reduzir, por exemplo, o valor da tarifa, quer dizer, incrementaria isso no contrato de concessão, ou nós solicitaríamos ao governo de estado que repassasse isso em obras aqui para a nossa região. Acho que esses pontos são importantes, só complementando aquilo que o Gerson colocou anteriormente, que a gente pode até ter uma redução mais significativa ainda em relação ao contorno leste.

5. Aeroporto de Londrina

Deputado Diego Garcia esteve reunido com o ministro Silvio Costa Filho para uma reunião para tratar de um pedido do prefeito de Guarapuava, aproveitou a oportunidade para tratar das demandas do Aeroporto de Londrina. O ministro colocou a equipe dele à disposição, inclusive para levantar informações sobre o contrato, e irá dar toda a atenção para acompanhar o andamento dessa concessão na cidade Londrina. Disse também que irá levantar informações com relação à questão do ILS. Segundo o ministro o processo inicia com eles, mas não termina com eles, termina na aeronáutica. Então, assim que ele concluir essas informações, irá dar uma resposta, um retorno, inclusive o Deputado Diego Garcia enviou para ele as matérias sobre o ILS.

Sr. Nicolás disse que está combinado ir primeiro na CCR pra ver o que realmente consta no requerimento, porque o requerimento do ILS tem que partir da CCR, que eles são os controladores do tráfego. Então estamos dependendo da reunião com a CCR, que supostamente ficou para início de novembro, pra ver qual é a programação deles dentro do projeto de reforma do aeroporto.

33º Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Está bem claro aí que na concessão está incluído tudo que é terra, e ILS é ar, então isso fica pra aeronáutica.

Deputado Diego Garcia disse acreditar que até na terça tenha todas as informações necessárias. Como não teve mais manifestações, Deputado Tiago Amaral trouxe um pauta para ser discutida na próxima reunião da comissão.

6. Outros assuntos e Encerramento

Trem Pé vermelho

Deputado Tiago Amaral esteve na Secretaria de Ferrovias, disse que em relação àquelas passagens em nível, quando eles vieram pra Londrina, surgiu a conversa do trem pé vermelho. Segundo o Deputado, ele sentiu da parte deles, uma disposição e um interesse muito grande em falar sobre isso, um assunto que não tá tanto aqui na roda nossa de conversa e poucas pessoas têm acompanhado esse assunto. Indo a Brasília, sentou com a diretoria e o por coincidência o Cristiano da INFRA está acompanhando os estudos de viabilidade desse projeto. Existe uma integração entre o Departamento, a Secretaria de Ferrovias, a Infra e Governo do Estado. Esse é um assunto que, pra eles, tá muito vivo. Eles analisaram todas as ferrovias do Brasil com o intuito de entender quais delas, ou quais trechos, seriam viáveis sob o aspecto do transporte de passageiros. E em todo o Brasil, seis trechos foram identificados. Dentre esses seis trechos, o nosso, Londrina - Maringá, é o terceiro mais viável. Portanto, eles querem implementar um trem de passageiros, é um propósito da equipe técnica do Ministério das Ferrovias, eles querem dar mais movimento pra elas. Nessa reunião que tive a oportunidade de fazer, o próprio secretário, demonstrou muita disposição pra ver esse projeto sair do papel, disse deputado Tiago Amaral.

A princípio, não é um projeto tão distante, porque não é pra fazer uma nova ferrovia, é pra ser utilizado a mesma ferrovia já existente. Fariam um uso comum entre cargas. Na opinião do deputado Tiago Amaral, é um baita de um projeto. Talvez, esse seja o projeto de maior impacto para o desenvolvimento da nossa região, pois terá uma integração total entre Ibiporã, Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Jandaia, Marialva, Mandaguari, Sarandi e Maringá. Aí, qualquer discussão que venha de instalação de grandes indústrias, de aeroportos de cargas e de grandes portas atenderia nossa região, visto que

33ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



teríamos um trem que pode fazer esse deslocamento aqui entre nós, inclusive sem passar pelo pedágio. A capacidade de viabilizar o transporte de passageiros aqui nessa região, realmente é algo gigantesco. O governo de estado tem contratado um projeto de estudo, e nesse momento a empresa está fazendo uma revisão nesses termos do projeto que foram contratados, pra dar uma devolutiva pro governo de estado. Será montado um comitê técnico, onde precisamos pedir a participação da comissão de infra nesse comitê, que é um comitê intersetorial entre governo de estado e ministério. Solicitou a Sra. Sandra acompanhar a participação da comissão nesse comitê. Vale observar que a Concessão da Rumo acaba em 2027. E eles estão nesse momento em plena discussão da renovação com a Rumo, e daí se for pra renovar com a Rumo, esse assunto entra na renovação, ou se for pra fazer uma nova concessão, isso entraria nos termos da nova concessão que é 2027. Então não é um assunto pra daqui 10 anos, daqui 15 anos, não. É um assunto pra agora.

Quem sabe a gente não puxa isso como um assunto, como um projeto da comissão de infra, pra gente acompanhar de forma periódica, porque é realmente na minha avaliação, a não ser que eu seja muito enganado, é um projeto de um grande impacto no desenvolvimento regional.

Sra. Sandra disse que o próprio governador, vê com muito bons olhos a respeito dessa retomada das ferrovias, ele colocou o Gilson da AMEP, pra poder cuidar disso, tanto é que recentemente o Gilson já esteve aqui junto com profissionais de Brasília, pra poder fazer uma avaliação e fazer essa entrega pro governador. Então, eu acho que isso vem realmente de encontro com o que o governo do Estado gostaria e quer contribuir com relação às rodovias. Eu acho que nós podemos sair na frente nisso.

Deputado Tiago Amaral disse ter feito um convite para o secretário de assuntos ferroviários, a diretora de projetos, e o próprio Cristiano, para conhecerem a região, mostrar pra eles a nossa realidade aqui de cidades interligadas, conectadas, conurbadas, sobre todos os aspectos. No final das contas as obras nossas aqui, de viadutos, de linha férrea, do aeroporto, tudo em regra, passa pela Infra ou pelo Ministério dos Transportes, disse deputado Tiago Amaral.

Para finalizar, deputado Tiago Amaral aproveitou para fazer um reconhecimento da atuação fundamental e estratégica do deputado Diego Garcia, abrindo portas diretamente ou indiretamente no Governo Federal. Disse

33º Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



ficar muito satisfeito como deputado Londrinense, ter ele no grupo de trabalho, ajudando. Obrigado e parabéns pela tua disponibilidade.

Deputado Diego Garcia, justificou sua entrada somente no final da reunião, pois estava em voo voltando para Londrina, e encerrou agradecendo a todos. Não havendo mais assuntos, deputado Tiago Amaral deu por encerrada a reunião.